



CLIPPING SEMANAL

Semana 2 – Novembro de 2020



REVISTA DO ÔNIBUS

A sua parada obrigatória



Rio: Justiça determina que prefeitura nomeie interventor no transporte para cuidar da climatização dos ônibus

11 de novembro de 2020



Por REDAÇÃO REVISTA DO ÔNIBUS



A Prefeitura do Rio, terá que nomear um interventor no transporte, para que ele cuide da climatização da frota de ônibus municipal, como determinou a Justiça do Rio de Janeiro, a pedido do Ministério Público.

O município tem até 30 dias para cumprir a determinação.

O Ministério Público fez o pedido, já que em 2013, o governo municipal havia descumprido a ordem que na época passava obrigar a cidade do Rio de Janeiro climatizar toda a frota de ônibus até o fim de 2016, o que não ocorreu até o momento.

O Ministério Público sustenta que a intervenção é fundamental para que o serviço seja finalmente adequado.


ISTOE **Dinheiro**

ECONOMIA

Fluxo de veículos em rodovias pedagiadas sobe 2,9% em outubro, diz ABCR

Estadão Conteúdo

10/11/20 - 10h43



O fluxo de veículos em rodovias com pedágio cresceu 2,9% em outubro em relação a setembro, na série com ajuste sazonal, informaram a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Tendências Consultoria Integrada. É o sexto mês seguido de crescimento do indicador na margem.

O crescimento foi puxado pela recuperação do fluxo de veículos leves, que cresceu 4,0% em outubro frente a setembro, o terceiro aumento seguido. O fluxo de veículos pesados cresceu 0,2%, o sexto mês seguido de alta do trânsito.

Com o resultado de outubro, o fluxo de veículos pesados em rodovias pedagiadas atingiu o nível máximo desde março de 2015 e encontra-se 7,3% abaixo do máximo histórico, de abril de 2013. O fluxo total de veículos está 1,9% abaixo do nível de fevereiro, último mês com poucos efeitos da pandemia de coronavírus sobre a atividade.

Apesar dos números positivos na margem, o trânsito total de veículos nas rodovias com pedágio ainda está 2,7% abaixo do nível observado em outubro de 2019. Na base interanual, a contração é puxada pela queda de 3,9% do fluxo de veículos leves. Nos veículos pesados, o fluxo cresceu 0,8%

em outubro ante igual mês de 2019.

O fluxo total de veículos ainda acumula queda de 14,9% no acumulado de 2020 e de 12,0% nos 12 meses encerrados em outubro. O trânsito de veículos pesados acumula contração de 2,6% no ano e de 1,8% em 12 meses, enquanto o fluxo de veículos leves cai 18,9% em 2020 e 15,2% em 12 meses.

Estados

O aumento do fluxo de veículos em outubro foi puxado pelas rodovias pedagiadas do Paraná, onde o trânsito total cresceu 5,9% em outubro ante setembro. O fluxo de veículos leves cresceu 8,7% e o trânsito de veículos pesados avançou 1,0%.

Em São Paulo, o fluxo de veículos avançou 3,2% na passagem de setembro para outubro, com crescimento de 4,1% no trânsito de veículos leves e de 0,4% nos veículos pesados.


O Rio de Janeiro também registrou crescimento do fluxo de veículos na margem, de 0,7%, com aumento de 1,2% no trânsito de veículos leves e de 0,3% nos veículos pesados.


INFRAESTRUTURA

Governo protocola no TCU projeto para nova concessão da BR-116/101/RJ/SP

Leilão da Dutra deve ocorrer no 2º trimestre de 2021 e vai injetar R\$ 14,5 bilhões de investimentos nos trechos concedidos

Publicado em 06/11/2020 12h32

Compartilhe:   



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) protocolou no Tribunal de Contas da União (TCU) os estudos para a nova concessão da Rodovia Presidente Dutra, como é conhecido o trecho da BR-116 que liga as cidades de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ). O projeto que estará sob análise do TCU também contempla a concessão da BR-101 entre os municípios do Rio de Janeiro (bairro Campo Grande) e Ubatuba (SP). Nessas rodovias circulam milhões de veículos diariamente, caminhões carregados em direção aos principais pontos de distribuição de bens e mercadorias, como o Porto de Santos, Aeroporto de Guarulhos e as regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste.

A aprovação pelo TCU é a última etapa antes da publicação do edital de concessão. A expectativa de realização do leilão é para o primeiro semestre de 2021. O novo operador administrará a rodovia pelo período de 30 anos. Nesse período, serão investidos mais de R\$ 14,5 bilhões e gerados 340 mil empregos (diretos, indiretos e efeito-renda - quando um emprego é gerado a partir da transformação da renda dos trabalhadores e empresários em consumo).


O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, destaca que o projeto foi pensado para melhorar a vida do cidadão que utiliza a rodovia todos os dias. “Construímos um modelo de altíssimo nível, que vai atender o setor produtivo e

a sociedade. Vamos ter mais fluidez e segurança nas operações logísticas no trecho e mais empregos”, avalia Freitas. “As melhorias vão contribuir diretamente para a economia da região, com a redução no custo logístico do setor produtivo e o ganho de eficiência no transporte de mercadorias”, completa.

Monitoramento inteligente

O conforto dos motoristas e passageiros e as melhorias na segurança viária foram priorizadas durante a construção da proposta. Um sistema de monitoramento inteligente de tráfego com câmeras capazes de detectar acidentes de maneira automática será implementado para reduzir o tempo de resposta da concessionária no atendimento aos motoristas.

De acordo com a proposta protocolada no TCU, a nova concessão terá um total de 625,8 quilômetros. Na rodovia BR-116/RJ/SP são 355,5 quilômetros entre o município de Seropédica (RJ) e o entroncamento com a BR-381/SP-01 (Marginal Tietê), em São Paulo (SP). Enquanto na rodovia BR-101/RJ/SP são 270,3 quilômetros entre o município do Rio de Janeiro (RJ) e Ubatuba (SP).



Entre as principais intervenções do projeto está a implantação da nova subida para Serra das Araras, na BR-116/RJ. O trecho de 16,2 quilômetros está localizado entre Piraí e Paracambi, ambos no Rio de Janeiro, e atualmente possui um alto índice de acidentes.

Descontos

De acordo com as premissas apresentadas pelo poder público, o leilão ocorrerá pelo modelo híbrido de concorrência. Nesse formato, o edital traz o valor máximo da tarifa e um teto de desconto. Ganha o leilão quem oferecer o maior desconto ao usuário dentro do teto permitido. O critério de outorga será usado para o desempate entre concorrentes.

Os estudos incluíram ainda a previsão de descontos para usuários frequentes e motoristas que optem pelo sistema de pagamento automático, conhecido como tag. Os usuários frequentes são aqueles que utilizam apenas trechos da rodovia várias vezes por mês, como ocorre com cidadãos que moram e trabalham em cidades próximas.

CODERTE FAZENDO ARTE

CODERTE e FUNARTE vão firmar em breve Acordo de Parceria de apoio à divulgação da Arte e da Cultura no Estado do Rio de Janeiro. No sentido de dar espaço e promover novos artistas, principalmente os de rua, utilizando os espaços dos Terminais Rodoviários da CODERTE em todo o Estado, a cúpula das duas empresas esteve reunida esta semana por vídeo conferência, conforme o protocolo do Estado.

Lamartine Holanda e Jefferson Coutinho, respectivamente Presidente e Diretor Executivo da FUNARTE mantiveram os entendimentos iniciais com Nelson Oaquim e Roberto Aroso, Presidente e Vice- Presidente da CODERTE, tendo ficado ajustado o compromisso das partes para a viabilização da importante parceria, uma vez que os espaços abertos serão cada vez mais utilizados para a demonstração de espetáculos, em preferência aos ambientes fechados, de limitada circulação e de renovação de ar.

A iniciativa da FUNARTE, em conjunto com a CODERTE, irá valorizar muito os artistas de ruas, músicos, compositores, instrumentistas, poetas, declamadores, contadores de histórias, cômicos, mágicos, etc., além de valorizar e promover espetáculos circenses e mostras de arte e exposições.

Já os Terminais Rodoviários da CODERTE terão atividades culturais quase que permanentes proporcionando entretenimento àqueles que transitam ou que frequentam, ou mesmo que estejam em viagem, abreviando os tempos de espera e oferecendo entretenimento de qualidade e de descontração.

Cercados de todos os Protocolos de Saúde, Segurança, Higienização e Controle exigidos pela CODERTE, a ida às Rodoviárias passará a ser um programa para todas as famílias, para os eventuais passageiros e aos amantes da Arte e da Cultura de qualidade e de descontração.

A CODERTE já levou o assunto à Secretaria de Transportes do Estado que aderiu à ideia e pretende estender essa iniciativa também para os transportes Ferroviários, Aquaviários e para o Metrô do Rio de Janeiro.

Esse presente de fim de ano ao Estado do Rio de Janeiro deverá se materializar no início do próximo ano, pois o assunto a ser formalmente selado entre as partes, será incluído no Calendário de 2021 da FUNARTE, com extensão a todos os municípios de concessão da CODERTE.

Ajuda criar uma CODERTE melhor!

Participe da pesquisa de satisfação da nossa Ouvidoria

Com o intuito de trazer melhorias e corrigir possíveis erros da Companhia, a recém inaugurada ouvidoria da CODERTE criou uma pesquisa de satisfação para todos colaboradores contribuírem com sua opinião.

Essa iniciativa foi elaborada junto ao atual Diretor Presidente da Companhia Nelson Oaquim Júnior que busca novas formas de aprimorar o ambiente de trabalho e a estrutura organizacional da CODERTE.

Especialista em Gestão Pública pela Fundação CEPERJ, a chefe da ouvidoria Caroline Queiroz conta com a colaboração de todos nesta pesquisa. "Quando percebem que a sua voz é ouvida e valorizada, os colaboradores ficam mais satisfeitos e felizes com o seu trabalho."

Vale ressaltar que a pesquisa é totalmente anônima, sendo assim os seus dados não serão divulgados em nenhum momento. Entre no link abaixo para participar agora da pesquisa de satisfação:



<http://encurtador.com.br/oqCO9>





MEIOS DE TRANSPORTE NO BRASIL E NO MUNDO

O TREM NO BRASIL (I)

O primeiro incentivo à construção de ferrovias no Brasil se deu em 1828, quando o governo imperial promulgou a primeira carta de lei incentivando as estradas em geral.

A primeira tentativa de fato de implantação de uma estrada de ferro no Brasil deu-se com a criação de uma empresa anglo-brasileira no Rio de Janeiro em 1832 que ligaria a cidade de Porto Feliz ao porto de Santos. Essa ferrovia tinha por fim transportar cargas do interior para o porto e diminuir os custos de exportação. O governo imperial, no entanto, não apoiou o projeto e ele não foi levado adiante.

Três anos depois, em 1835, o regente Diogo Antônio Feijó promulgou a Lei Imperial n.º 101, que incentivava a implantação ferroviária brasileira, concedendo privilégios por 40 anos a quem construísse e explorasse estradas de ferro ligando o Rio de Janeiro às capitais de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. A garantia dada exprimia que nenhuma outra ferrovia poderia ser construída numa faixa de 31 quilômetros de ambos os lados da linha autorizada. Apesar dos incentivos, nenhum investidor se arriscou, pois as garantias de que haveria um lucro substancial eram poucas.

A Lei 101, também conhecida como Decreto Feijó, foi a base para que outros grupos empresariais fizessem projetos e estudos para fazer a primeira ferrovia no Brasil. Um desses grupos, desta vez em São Paulo em 1836, formado por brasileiros e ingleses, também não conseguiu colocar em prática o projeto.

Em 26 de julho de 1852 foi assinado o Decreto-Lei 641, que dava grandes vantagens econômicas aos investidores da época, como um prazo de concessão de 90 anos, garantia sobre o capital empregado, uma área de salvaguarda de 33 quilômetros, direito de fazer desapropriações, explorar terras devolutas e isenção de impostos de importação de material ferroviário importado, mas limitava os dividendos em 8%.

Tal garantia dava remuneração ao capital, mas a limitação dos dividendos limitava também a eficiência operacional. Com a revisão posterior da taxa de juros de 5% para 12%, o interesse na construção das ferrovias no Brasil se estendeu por todo o mundo, principalmente na Inglaterra que foi o principal impulsor da construção de estradas de ferro no Brasil.



CLIPPING 2020

Endereços das matérias publicadas na íntegra:

1. <https://revistadoonibus.com/2020/11/11/rio-justica-determina-que-prefeitura-nomeie-interventor-no-transporte/>
2. <https://www.istoedinheiro.com.br/fluxo-de-veiculos-em-rodovias-pedagiadas-sobe-29-em-outubro-diz-abcr/>
3. <https://www.gov.br/pt-br/noticias/transito-e-transportes/2020/11/governo-protocola-no-tcu-projeto-para-nova-concessao-da-br-116-101-rj-sp>

Edição: Nelson Nóbrega/ASCS

Produção: Lucas Portacio/ASCS



CODERTE

Companhia de Desenvolvimento
Rodoviário e Terminais

